

# Abordagem Osteopática para Região Lombo-Sacra e seu Efeito na Dor, Mobilidade e Função: Estudo de Caso

**Aluno:** Juliana Hinterholz

**Orientador:** Anna Cláudia Lança, CEI

## Apresentação do paciente

**Paciente:** Paciente do sexo feminino, 74 anos de idade, aposentada.

**Queixa principal:** Dor lombar na região lombar baixa (L5-S1).

**Caracterização:** Dor aguda que se manifestava principalmente ao acordar, ao longo da noite ao se virar na cama, e para realizar movimentos de trocas posturais.

**Teste de exclusão:** Andar nos calcanhares e ponta dos pés.

**Teste referencial:** Teste de Laségue.

**Teste relacional funcional:** Teste de extensão de tronco.

## Desfechos

**Amplitude de movimento:** Foi realizada a mensuração da amplitude de movimento de extensão lombar por meio da Goniometria.

**Dor:** Foi utilizada a Escala Visual Analógica de Dor (EVA) para a avaliação da percepção de dor da paciente.

**Qualidade de vida:** Foi utilizado o questionário SF-36, que avalia diversos domínios relacionados à qualidade de vida do indivíduo.

**Incapacidade funcional:** Foi utilizado o questionário Oswestry para avaliação da incapacidade em pacientes com dor lombar.

## Tratamento

Foram realizados 6 atendimentos de osteopatia na Clínica escola IDOT.

## Intervenção terapêutica

Técnica saturação nervo sinus Vertebral de Luscka segmentos L3/L2 e L4/L3

Saturação do plexo sacral direito – nervos glúteo superior e inferior.

Saturação do plexo lombar direito – nervos subcostal, femoral e genito-femoral e obturatório.

Saturação plexo cervical ramas dorsais – nervos tóraco-dorsal da escápula direito

Mobilização proximal, medial e distal raízes plexo sacral

Técnica em neutro lombo-sacral

Saturação Glânglio celiaco

Técnica para cúpula diafragmática e tendão central

Técnica mobilização Rim direito, drenagem venosa Veia Cava inferior e veia renal direita

Tratamento muscular hierárquico para os músculos, Piriforme, Espinhais, Quadrado Lombar, Ilio psoas direito e esquerdo.

## Resultados

A intervenção realizada promoveu ganhos na amplitude de movimento de extensão lombar, conforme demonstrado no gráfico 1.

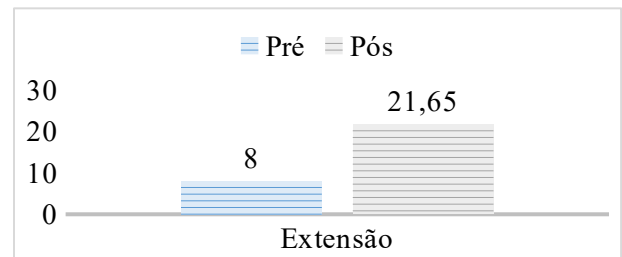


Gráfico 1: goniometria no movimento de extensão lombar, pré e pós tratamento.

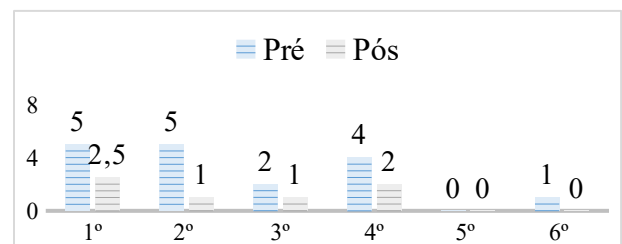


Gráfico 2: EVA - evolução dos índices de dor inicial e final ao longo dos 6 atendimentos realizados.

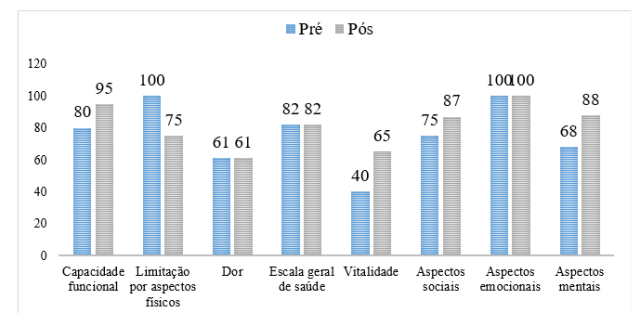


Gráfico 3: Avaliação da qualidade de vida por meio do questionário SF-36, pré e pós tratamento.

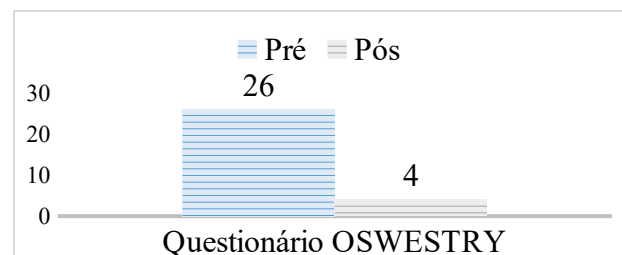


Gráfico 4: Questionário Oswestry para avaliação da incapacidade em pacientes com dor lombar.

## Conclusão

O tratamento osteopático em paciente com dor lombar e comprometimento neural com retrolistese lombo-sacral foi capaz de produzir efeitos positivos na melhora dos níveis de dor, qualidade de vida e funcionalidade diária da paciente, além de melhorar a amplitude de movimento lombar. Esses resultados demonstram a importância da osteopatia como recurso alternativo conservador no tratamento desse perfil de população e assim, auxiliar no processo auto-regulatório presentes no nosso corpo.

